

Sumário

Prefácio Geral	1
Prefácio	9
Introdução	
Pode o Direito ser Emancipatório?	15
Introdução	15
A questão no seu contexto	16
O prisma ocidental e a plausibilidade da questão	20
A morte do contrato social e a ascensão do fascismo social.....	25
Do cosmopolitismo subalterno e insurgente	41
O cosmopolitismo subalterno e o direito: condições para a legalidade cosmopolita.....	49
A legalidade cosmopolita em ação	58
Conclusão.....	88

PARTE 1

O DIREITO E A CRISE REVOLUCIONÁRIA

Capítulo 1	
Justiça Popular, Dualidade de Poderes e Estratégia Socialista	93
Direito, revolução e dualidade de poderes	93
Dualidade de poderes e transformação política.....	99
Conclusão.....	111
Capítulo 2	
A Crise e a Reconstituição do Estado em Portugal	113
A crise final do Estado Novo.....	113
Do golpe de Estado à crise revolucionária.....	124
<i>A dualidade de impotências</i>	125

A crise de hegemonia (1975-1985).....	130
---------------------------------------	-----

Capítulo 3

Os Casos de Justiça Popular em Portugal durante a Crise

Revolucionária de 1974-1975	137
Introdução	137
As experiências da justiça popular	138
A luta pela redefinição da justiça criminal.....	138
<i>O caso José Diogo</i>	140
A luta pelo direito a uma habitação condigna	149
<i>O caso de Maria Rodrigues</i>	151
Justiça popular no contexto da revolução portuguesa	153
<i>Avaliação da justiça popular no processo revolucionário</i>	162
Reflexões inconclusivas	170

PARTE 2

O DIREITO DOS PEQUENOS PASSOS

Capítulo 4

A Cidade Capitalista e a Renda Fundiária Urbana..... 175 |

O processo histórico de urbanização e o modo de produção capitalista.....	175
A propriedade fundiária, a renda fundiária e o capital.....	179
<i>A renda fundiária em Marx</i>	179
<i>Da renda fundiária agrícola à renda fundiária urbana</i>	185
<i>A renda fundiária e o processo de valorização do capital.</i> <i>As diferentes formas de propriedade fundiária</i>	193
A questão urbana e o Estado: a política fundiária, a política habitacional e as lutas urbanas.....	208

Capítulo 5

Lutas Urbanas no Recife 223 |

Questões teóricas e metodológicas.....	223
--	-----

Os conflitos urbanos.....	233
<i>O caso da Vila das Crianças</i>	233
<i>O caso do Skylab</i>	234
<i>O caso da Vila Camponesa</i>	236
A economia estrutural e interacional dos conflitos	238
<i>Ocupantes/moradores</i>	239
<i>Os proprietários</i>	244
<i>O Estado</i>	246

Capítulo 6

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra e as suas Estratégias Jurídico-Políticas de Acesso ao Direito e à Justiça no Brasil	251
Introdução	251
A questão da terra: resistência e luta pelo acesso ao direito e à justiça	253
A luta dos trabalhadores rurais	258
A luta do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra pela reforma agrária no Brasil.....	259
Estratégias jurídicas: o papel dos “advogados populares”	263
Conclusões	277

PARTE 3

O DIREITO DA INDIGNAÇÃO

Capítulo 7

Para uma Teoria Sociojurídica da Indignação: É possível ocupar o direito?	281
As revoltas da indignação.....	281
O direito e as revoltas da indignação	291
Direito configurativo: a dualidade abissal do direito	293
<i>O funcionamento do direito dual</i>	296
<i>Dois ilegalidades</i>	298

<i>O legal, o ilegal, e o alegal</i>	299
<i>Direito internacional e relações internacionais</i>	300
Direito prefigurativo.....	301
Direito reconfigurativo: pode o direito ser emancipatório?	302
Conclusão.....	304
Bibliografia	307